

**REUNIÃO ORDINÁRIA DA DIRETORIA
RESOLUÇÃO DE DIRETORIA**

Número: F/005/03/684ª
Data: 14/03/2017
Relator: Carlos Alberto Marques da Silva
Assunto: Demonstrações Financeiras do Exercício de 2016

Com base nas exposições de motivos e nas propostas contidas no Relatório à Diretoria nº F/005/2017, o Senhor Diretor Financeiro e de Relações com Investidores propõe à Diretoria Colegiada a aprovação e o encaminhamento para apreciação e deliberação dos Conselhos de Administração e Fiscal, nos termos dos artigos 29 e 30 do Estatuto Social, dos seguintes itens:

- Relatório da Administração, das Demonstrações Financeiras do Exercício de 2016;
- Proposta de Distribuição de Dividendos.

**CERTIFICO a aprovação da
Presente Resolução de Diretoria**


.....
Pedro Eduardo Fernandes Brito
Secretário das Reuniões de Diretoria
14/03/2017

RELATÓRIO À DIRETORIA

Número: F/005/2017
Data: 14/03/2017
Relator: Carlos Alberto Marques da Silva
Assunto: Demonstrações Financeiras do Exercício de 2016

I. HISTÓRICO

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a EMAE procedeu ao levantamento das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social de 2016.

Estas demonstrações foram elaboradas e estão sendo apresentadas na forma da legislação societária brasileira e em conformidade com as alterações introduzidas pelas Leis n^{os} 11.638/2007 e 11.941/2009 e pelas normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis CPC's, conjugada com a legislação específica aplicável às concessionárias de Serviço Público de Energia Elétrica, emanada da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL e com as instruções da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As demonstrações foram auditadas pela KMPG - Auditores Independentes e deverão ser objeto de apreciação pelos Conselhos de Administração e Fiscal, previamente à sua aprovação em Assembleia Geral Ordinária a ser realizada até 26/04/2017.

II. RELATÓRIO

Análise do Desempenho Econômico Financeiro

A EMAE apresentou, em 2016, sensível melhora no resultado operacional consolidado, em comparação ao apurado no exercício anterior, diminuindo em R\$ 20,5 milhões o prejuízo antes do resultado financeiro, o qual passou de R\$ 20,9 milhões negativos em 2015 para R\$ 0,4 milhão negativos em 2016. Contribuíram para essa melhora o reconhecimento do adicional de R\$ 16,1 milhões no faturamento das cotas de energia elétrica no componente financeiro referente aos bens não reversíveis do período de janeiro de 2013 a junho de 2015 (Nota 20.1), a redução obtida, em 2016, de R\$ 8,6 milhões nas despesas gerenciáveis (PMSO), que totalizou R\$ 151,5 milhões no exercício ante R\$ 160,1 milhões dispendidos em 2015 (Nota 21.2) e a redução nos ajustes no imobilizado, que em 2015 representaram despesas no montante de R\$ 12,8 milhões e, no ano passado, somente, R\$ 75 mil (Nota 21.2).

O Resultado Financeiro do exercício 2016, no valor de R\$ 77,9 milhões, foi 10,5% inferior ao registrado em 2015, devido à redução nas variações monetárias líquidas (Nota 26) ocasionada pela variação do IGP-M de 2016 inferior à verificada em 2015 (7,2% em 2016 e 10,8% em 2015). O IGP-M é o indexador do contrato de arrendamento da UTE Piratininga, maior ativo financeiro da EMAE.

Como reflexo dos principais fatos econômico-financeiros comentados, a EMAE obteve no exercício findo em 31/12/2016, Lucro Líquido consolidado de R\$ 54,9 milhões.

III. Apresentação das Demonstrações Contábeis – Exercícios Findos em 2016 e 2015

	Controladora		Consolidado	
	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA.....	178.006	170.465	206.607	198.444
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	(163.787)	(159.519)	(173.682)	(162.943)
LUCRO OPERACIONAL BRUTO.....	14.219	10.946	32.925	35.501
Despesas Operacionais				
Despesas gerais e administrativas.....	(36.064)	(44.980)	(36.210)	(44.981)
Outras receitas e despesas.....	2.886	(11.456)	2.895	(11.455)
Equivalência Patrimonial em controlada.....	9.130	16.677	-	-
	(24.048)	(39.759)	(33.315)	(56.436)
PREJUÍZO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO.....	(9.829)	(28.813)	(390)	(20.935)
RESULTADO FINANCEIRO				
Receitas.....	32.504	31.746	33.307	33.176
Despesas.....	(1.098)	(2.299)	(9.782)	(10.250)
Variações monetárias líquidas.....	54.351	64.103	54.351	64.103
	85.757	93.550	77.876	87.029
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL.....	75.928	64.737	77.486	66.094
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL				
Correntes.....	(16.375)	(6.144)	(17.933)	(7.501)
Diferidos.....	(4.573)	1.197	(4.573)	1.197
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO.....	54.980	59.790	54.980	59.790
LUCRO ATRIBUÍVEL A :.....				
Acionistas controladores.....	54.980	59.790	54.980	59.790
LUCRO BÁSICO E DILUÍDO POR:.....				
Ação preferencial.....	R\$ 1,54393	R\$ 1,67902	R\$ 1,54393	R\$ 1,67902
Ação ordinária.....	R\$ 1,40357	R\$ 1,52638	R\$ 1,40357	R\$ 1,52638



IV – PROPOSTA DE DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS

A administração, com base no lucro líquido de 2016 propõe a distribuição conforme o quadro abaixo:

	2016
Lucro líquido do exercício.....	54.979.566,13
Constituição de Reserva Legal.....	(2.748.978,31)
Base de cálculo dividendo.....	52.230.587,82
Dividendo mínimo obrigatório 25%.....	(13.057.646,96)
Realização IGPM contabilizado em 2015 que será realizado em 2017.....	(2.865.300,72)
Total de dividendos à ser pagos em 2017.....	(15.922.947,68)
Constituição de reserva de lucros a realizar.....	(24.151.088,95)
Constituição de reserva de retenção de lucros.....	(15.021.851,92)
Lucro remanescente.....	-

A Companhia projeta um caixa mínimo para manter suas atividades operacionais com base em seu orçamento aprovado para o exercício de 2017, sendo assim se faz necessário a constituição da reserva de retenção de lucros para financiar os investimentos de capital, conforme anexo.

V . CONCLUSÃO

Em face do exposto, o Senhor Diretor Financeiro e de Relações com Investidores propõe à Diretoria Colegiada a aprovação e o encaminhamento para apreciação e deliberação dos Conselhos de Administração e Fiscal, nos termos dos artigos 29 e 30 do Estatuto Social, dos seguintes itens:

- Relatório da Administração, das Demonstrações Financeiras do Exercício de 2016;
- Proposta de Distribuição de Dividendos.



Carlos Alberto Marques da Silva
 Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

JUSTIFICATIVAS PARA RETENÇÃO DE LUCROS DO EXERCÍCIO 2016

I – Proposta para Destinação do Lucro Líquido do Exercício de 2016

Nos termos do Artigo 202 da Lei nº 6.404/76 (Lei das S/A), os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, em cada exercício, a parcela dos lucros estabelecida no estatuto.

O Estatuto Social da EMAE prevê a distribuição de dividendos de, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado na forma de lei.

Para o exercício de 2016, a EMAE propõe o pagamento, em 30 de novembro de 2017, do montante de R\$ 15.923 mil, que corresponde ao dividendo mínimo no valor de R\$13.058 mil e à parcela realizada da reserva de lucros a realizar constituída em anos anteriores de R\$2.865 mil. O dividendo proposto corresponde a 56,7% do lucro líquido efetivamente realizado no exercício de 2016 ou 30,5% do lucro líquido ajustado, após a dedução da Reserva Legal.

A proposta para o exercício de 2016 prevê a constituição da Reserva de Lucros a Realizar, nos termos do Artigo 197 da Lei das S/A, no montante de R\$ 24.151 mil e de Reserva de Retenção de Lucro no montante de R\$ 15.022 mil, nos termos do Artigo 196 da Lei das S/A., conforme demonstramos abaixo:

	R\$ mil	
	2016	2015
Resultado do exercício	54.980	59.790
(-) Prejuízos acumulados	-	(8.873)
(=) Lucro líquido do exercício	54.980	50.917
(-) Constituição de reserva legal (5%)	2.749	2.546
(=) Lucro remanescente após a reserva	52.231	48.371
(a) Dividendo Mínimo Obrigatório Proposto	13.058	3.629
(b) Realização de reserva de lucros a realizar	2.865	-
(c) Dividendos a serem pagos durante o ano calendário 2017	15.923	3.629
(-) Constituição de reserva de lucros a realizar	24.151	44.742
(-) Constituição de reserva de retenção de lucros	15.022	-
(=) Lucro remanescente	-	-



II – Justificativa para a Constituição da Reserva de Retenção de Lucros

Ao longo de sua existência, a EMAE tem realizado investimentos em novos empreendimentos, modernização e na melhoria de suas instalações, por meio da utilização de recursos próprios.

Tendo em vista as limitações da Empresa para acessar o mercado financeiro e aos altos custos para obtenção de financiamento junto às instituições financeiras privadas ou mesmo públicas, a utilização destes recursos torna-se ainda mais necessária.

Como estratégia, também ao longo do tempo, a Administração da EMAE tem se pautado pelo trato cauteloso com seu fluxo de caixa. Para tanto, adota como uma das políticas de sua estrutura financeira, manter saldo mínimo de caixa, da ordem de R\$ 50.000 mil.

Dessa forma, visando compatibilizar as necessidades de investimentos e gastos operacionais, com sua estratégia financeira, sem prejudicar os interesses dos acionistas, a destinação de parte do lucro líquido do exercício para a reserva de retenção de lucros torna-se fundamental para as operações da EMAE durante o ano de 2017, conforme demonstramos abaixo:

ORÇAMENTO DE CAPITAL – 2017 FONTES E USOS

	<u>R\$ mil</u>
(A) . Saldo Inicial	75.162
(B) . Fontes	297.740
. Receitas c/ Energia Elétrica	193.441
. Prestação de Serviços	3.943
. Acordo Arrendamento UTP	60.000
. Acordo SABESP	16.462
. Venda Imóveis / Aluguéis	10.485
. Dividendos / Outros Recursos	13.409
(C) . Usos	298.163
. Investimentos	24.960
. Complexo Usina Henry Borden	14.319
. Usina Edgard de Souza	4.960
. Usina Termoelétrica Piratininga	2.230
. Infraestrutura	2.060
. PCH's – Porto Goes e Rasgão	1.391
. Custos com O&M e Despesas Operacionais	177.456
. Tributos e Encargos Setoriais	64.534
. Serviços da Dívida – Fundação CESP	15.290
. Dividendos	15.923
(D) . Saldo Final de Caixa Previsto p/ 2017 (A+B-C)	74.739



Conforme verifica-se do saldo final de caixa previsto para 2017 (R\$ 74.739 mil), o montante de R\$ 76.462 mil, refere-se aos Acordos do Arrendamento da UTP e com a Sabesp, ambos dependentes de deliberação fora da alçada da Companhia, fato esse, decisivo para a Administração da EMAE propor a retenção parcial do lucro do exercício de 2017 para financiamento dos investimentos de capital do ano de 2017.

III – Conclusão

Diante do exposto, e considerando a política de manutenção de saldo mínimo de caixa da ordem de R\$ 50.000 mil, a Administração da EMAE, visando possibilitar a cautelosa administração do capital de giro, de forma a garantir os recursos suficientes para continuidade das operações e manutenções do seu parque gerador, bem como, possibilitar a execução do plano de investimento para o exercício de 2017, propõe a destinação parcial do lucro líquido do exercício, no montante de R\$15.022 mil, para a Reserva de Retenção de Lucros.

